



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 25ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 26 de abril de 2016, com início às quatorze horas e cinquenta e oito minutos sob a presidência do vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **RUI CAPELÃO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Paulo Porto, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

PEQUENO EXPEDIENTE – Ofício nº 007/2016 do gabinete do vereador Nei Haveroth, comunicando sua ausência na presente sessão. Ofício nº 46/2016 do gabinete do vereador Romulo Quintino, comunicando sua ausência nesta sessão. Parecer nº 55 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 29/2016. Parecer nº 63 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 28/2016. Parecer nº 65 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 32/2016. Parecer nº 66 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de resolução nº 3/2016. Parecer nº 18 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento ao Projeto de lei nº 32/2016. Parecer nº 9 favorável da Comissão de Trabalho e Legislação Social ao Projeto de lei nº 32/2016. Parecer nº 7 favorável da Comissão de Educação, Cultura e Desporto ao Projeto de lei nº 28/2016. Requerimentos nº 118, nº 121, nº 122, nº 124, nº 126 ao nº 130, nº 132 ao nº 136/2016. Indicações nº 413 ao nº 432/2016. Ofício SEAJUR/ATL nº 92/2016, em resposta ao requerimento nº 349/2015 do vereador Jorge Menegatti. Ofício SEAJUR/ATL nº 86/2016, em resposta ao requerimento nº 76/2016 do vereador Cláudio Gaiteiro. Ofício SEAJUR/ATL nº 85/2016, em resposta ao requerimento nº 79/2016 da Comissão de Saúde e Assistência Social. Ofício SEAJUR/ATL nº 77/2016, em resposta ao requerimento nº 78/2016 do vereador Jorge Bocasanta. Ofício SEAJUR/ATL nº 79/2016, em resposta ao requerimento nº 77/2016 do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 83/2016, em resposta ao requerimento nº 74/2016 do vereador Pedro Martendal. Ofício SEAJUR/ATL nº 70/2016, em resposta ao requerimento nº 83/2016 do vereador Nei H. Haveroth. Ofício SEAJUR/ATL nº 75/2016, em resposta ao requerimento nº 85/2016 do vereador Professor Paulino. Comunicado nº CM 031661/2016 do MEC, sobre liberação de recursos para o FNDE. Comunicado nº CM 031662/2016 do MEC, sobre liberação de recursos para o FNDE. Inscritos pra falar no grande expediente, os vereadores: Celso Dal Molin, João Paulo de Lima e Professor Paulino. – Presidente: Finda está à leitura da matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos como primeiro item da pauta a segunda discussão do Projeto de lei nº 17/2016, de autoria do Executivo Municipal, que altera a redação da Lei nº 5789/2011 e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaiteiro. – Vereador Cláudio



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Gaiteiro: Agradecer os votos recebidos no projeto, na sessão de ontem. Este projeto vem alterar a Lei nº 5.789/2011, que já previa penalidades às empresas que fazem o transporte quase que regularmente; sendo que essas empresas é preciso delinear algumas ações pra que façam corretamente o transporte, como a questão: do rastreador, do manifesto e das penalidades. Como dissemos ontem, muitas empresas jogando entulho à beira de estradas no interior, à beira dos bairros; então é uma necessidade este projeto pra regulamentar e penalizar empresas que fazem o transporte, às vezes inadequado com os procedimentos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Importante sua fala e, que realmente cada vez mais avançar em relação ao que acontece com essas pessoas que jogam e, não são só empresas que jogam entulho em lotes baldios. E essa questão do rastreador é muito importante, porque era de competência da Secretaria, a manutenção e instalação de equipamentos. Como houve audiências públicas, não somente referentes a esse assunto como a outros e na totalidade concordaram que realmente precisava mudar essa questão; mas não só criticar as empresas que fazem esse trabalho, elas melhoraram de um tempo pra cá. Desta forma que possamos contribuir com o meio ambiente, pra que as coisas realmente aconteçam e, essa questão de entulho prejudica o meio ambiente e essa questão da dengue, que tem preocupado bastante as autoridades. Pedir apoio novamente aos vereadores, que é um projeto importante. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Obrigado. Muito bem lembrado, a questão da dengue é uma preocupação muito grande pra nós. Essas empresas fazem um grande trabalho pra limpeza das ruas e com esse projeto, vem melhorar ainda mais o atendimento a essas empresas. Peço voto favorável ao presente Projeto de lei. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Não entendo porque desse Projeto, neste momento. Até entendo que vereadores, como o Jaime Vasatta, que é da Secretaria de Meio Ambiente, esteja realmente a serviço da Secretaria dele; isso é importante e ele está correto em defender os Projetos que vem da Secretaria de Meio Ambiente, mas não entendi a necessidade deste Projeto. É um Projeto do meu ponto de vista, arcaico, ele não traz nenhum benefício pra cidade, muito menos pra Secretaria. Faltam apenas, 6 ou 7 meses pra terminar o mandato do prefeito Edgar Bueno, e com isso também, terminar a função do secretário dentro da Secretaria; por que esses projetos têm que ser impostos, agora? Dá uma noção de que há um interesse em favorecer algumas pessoas e dificultar outras. Se eu quero pegar um caçambeiro qualquer pra transportar meu entulho; acho que tem que ser permitido, e pela imposição que estão querendo fazer; aquele caminhão caçamba que pode fazer o transporte não vai poder fazer, porque não está inscrito. Isso vai criar uma série de dificuldades para o trabalho de muita gente na comunidade. Não concordo, acho que temos que pensar de uma forma mais ampla pela Secretaria de Meio Ambiente. Acho que ela tem feito muito pouco e tem pedido muita coisa, querendo distribuir normas, sem que haja ação. Não digo que não haja essa ação, talvez falte pessoal pra essas ações, que precise mais gente e mais fiscalização efetiva, pra que a Secretaria possa funcionar melhor. Acho que não é colocando na



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

parede e, exigindo de pequenos empresários que vamos corrigir determinadas coisas. Sou contrário a esse tipo de Projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado. Na verdade, com essa mudança vai ficar bom pra ambas as partes, pra Secretaria de Meio Ambiente do município e pras pessoas que trabalham no ramo; porque eles têm a responsabilidade na hora de contratar. A empresa que for contratar o serviço desses empresários tem que ficar atenta na classificação do material, porque tem muita sacanagem. As pessoas não jogam só entulho de construção, acabam jogando material orgânico e aí, não é aceitável esse material lá no aterro de inertes. Tem toda uma preocupação, a hora que for entregue a caçamba no local pra recolher o entulho, tem que ter uma pessoa sempre vigiando; porque muitas vezes, acontece esse tipo de coisa. Existe a responsabilidade sim, porque quem vai ser penalizado é o empresário que trabalha com esse ramo. Obrigado. - Vereador Rui Capelão: Entendo sua posição, mas da forma que esse Projeto se encontra aqui: ele está impondo determinadas coisas aos prestadores de serviço, que não vai trazer benefício nem a população e nem a Secretaria. Todo manifesto nosso em aprovação de leis tem que ser em benefício da população e neste caso, não estou vendo benefício à população, por isso me mantenho contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Ontem, votamos favoráveis a esse Projeto, mas dizer que ouvindo atentamente a fala do vereador Jaime Vasatta, vejo que: realmente tem que ter normas técnicas pela Secretaria de Meio Ambiente, mas uma punição menos árdua do que está acontecendo. Temos pequenos empresários que se forem ajustar como está nas normas, infelizmente vão fechar. Outra coisa: o meio ambiente está cobrando muito das empresas, pessoas que mexem com esse entulho, mas é só chegar à beira das ruas, próximo a locais públicos, terrenos da prefeitura, parece que não existe nenhum acolhimento desses entulhos. Fico indignado porque, pode ser inclusive, um caminhão desses que pode estar derrubando esses entulhos e, deixando esses entulhos próximos às áreas verdes. O que me indigna também é que, a gente oficializa para que possa retirar esse entulho e não faz; se cobra muito da população, dos empresários, mas a contrapartida não está acontecendo. Se de uma forma a gente regulamenta pra que os empresários se enquadrem dentro da lei, o município não faz sua parte. Se quiserem me questionar, eu trago vídeos, fotos, pra mostrar na próxima semana. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Nas áreas públicas existe sim, falha do município com relação a isso. Mas muitas vezes as roçadas não são benfeitas, porque o trator não consegue entrar, e acaba quebrando. Em relação ao trabalho desses empresários, está aumentando porque com essa iniciativa faz com eles fiquem se adequando com essas novas normas, e tem aumentado à vida útil do aterro sanitário; porque muito material ia pra o aterro sanitário e, hoje está cada vez mais difícil conseguir área pra licenciar e pra fazer aterro sanitário. E hoje, o município de Cascavel é modelo pra o Paraná, justamente por causa disso. - Vereador João Paulo de Lima: Vossa excelência sabe que, muitas vezes, a Secretaria é chamada e não quebra o trator, infelizmente eles não vão. Isso é fato e todos os dias que temos acompanhado: o trator nem sabe onde é a rua, nem vai



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

lá. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Esse projeto aqui não é ruim, é bom; só que em minha opinião é mais um Projeto que não vai ser aplicado. Fui alcançado por alguns empresários, onde a crise que a gente está vendo... jamais o Brasil passou uma crise tão grande como a que está passando. É um Projeto pra onerar ainda mais, os empresários. É um projeto pra haver mais desemprego daqui pra frente; por isso, vou votar contra. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 17/2016. Em votação. Proceda a votação nominal, senhor primeiro secretário. (Foram contrários os vereadores: Celso Dal Molin, Fernando Winter, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini) (Foram favoráveis os vereadores: Jorge Bocasanta, Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Jaime Vasatta, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Paulo Porto, Professor Paulino, Ganso Sem Limite, Robertinho Magalhães) – Secretário: 10 votos favoráveis e 7 contrários. – Presidente: Com 10 votos favoráveis e 7 contrários, Projeto de lei nº 17/2016 aprovado em segunda votação. Passamos pra segunda discussão o Projeto de resolução nº 1/2016, de autoria da mesa diretora, que dispõe sobre a Comissão e o processo de avaliação de desempenho funcional dos servidores efetivos da Câmara Municipal de Cascavel e dá outras providências. O referido Projeto de resolução recebeu uma Emenda; a Emenda nº 1 de autoria dos vereadores: Rui Capelão, Pedro Martendal e Jorge Menegatti. Em discussão a Emenda nº 1. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Minha contribuição é sempre pra ajudar esta Casa e sempre defender o bom investimento do dinheiro público. Não é dizer que, o funcionário que exerce determinada função não mereça uma melhor remuneração, o nosso cargo e carreira da Câmara deve contemplar empregados efetivos neste sentido; já que o projeto se refere exclusivamente a empregados efetivos. Nós estamos num momento do Brasil de recessão da economia. O próprio presidente tomou essa iniciativa de até reduzir o número de assessores dos vereadores, por questão econômica. Entendo que todo empregado deve estar à disposição da sua chefia imediata, para o bom desempenho do seu trabalho e seu trabalho é aquele, designado por sua chefia. Um bom funcionário público jamais vai se recusar de participar de uma Comissão de avaliação. Acho que ele está sendo valorizado, quando é convidado a participar de uma Comissão de avaliação. Não vejo porque pagar alta gratificação, neste sentido. Se fosse definido pra determinado e por um período: 10% da remuneração ou 10% do salário mínimo, outra forma eu até conformaria, mas pagar de 30 a 50% para uma Comissão pra fazer avaliação de empregados; não vejo justiça na aplicação do dinheiro público. Precisamos ter um quadro de empregados bem preparados, que esse dinheiro se use no treinamento da função do servidor público, fazendo cursos de formação e que crie nele uma raiz ao serviço público e, que não fique aquela imagem do servidor público, que: ele só faz aquilo que está dentro do que foi colocado no momento, que ele fez sua inscrição; mas que ele seja realmente alguém, que vista a camisa do serviço público. “Estou a serviço do serviço público e vou defender essa bandeira.” Sinceramente não vejo razões pra esse tipo de pagamento; respeitando aqueles que defendem o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pagamento. Acho que não é o momento de nós distribuímos dinheiro, nesse sentido de 30 a 50%. O empregado que ganha R\$ 4.000,00 vai ganhar R\$ 6.000,00, porque pode ter uma gratificação de 50%. Não vejo justiça pra essa função, que ele poderia desempenhar por orgulho de ter sido convidado pra exercer essa função dentro da Câmara. Meu voto é contrário, e peço aos senhores vereadores que analisem essa questão hoje, dos investimentos públicos, das nossas necessidades de controle de caixa pra bons investimentos. Meu voto é favorável à Emenda e assim, solicito aos senhores, também. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Não ia me manifestar a respeito, mas recordo muito bem a empresa onde eu trabalhava, no passado e onde os superiores diziam que, a avaliação sempre é produtiva; onde o custo/benefício é sempre positivo. Você nunca vai avaliar uma pessoa pensando no negativo dessa pessoa, pensando no negativo daquilo que você vai investir na pessoa. Toda avaliação é positiva, com certeza as pessoas que serão avaliadas terão... como você vai fazer um curso pra alguém que não é avaliado? O curso sempre é oriundo, da origem de uma avaliação, em cima daquilo que os funcionários podem desempenhar melhor. A Câmara está voltada ao bem do servidor, pra que ele produza mais, pra ele atenda mais a comunidade, o vereador. E isso só vai acontecer, evidentemente com avaliações; onde vão promover esses servidores, vão dar cursos pra esses servidores, cada vez crescendo mais. Assim acontece em qualquer empresa e a Câmara não é diferente. Sou contrário a esta Emenda e favorável à Resolução. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Tenho uma opinião formada sobre o Projeto e acho que, ele tem alguns desvios, mas sei da necessidade que isso precisa acontecer nesta Casa. Não seria tão radical como a Emenda do Rui Capelão, mas não consegui tempo hábil pra propor as minhas mudanças e que tinha em perspectiva. O número de funcionários não é tão grande, o RH tem capacidade pra isso e os itens avaliados são numerais: qualquer sistema de computador A, B, consegue fazer quando não é polêmico. Você deve ter aí, 3 a 5 casos no máximo, onde você tenha uma discordância importante entre o servidor, seu superior e essa Comissão. Essa Comissão deveria ter um tempo de 30 dias a cada semestre e. que isso fizesse parte de uma maneira indireta de suas próprias atividades pelo próprio RH, dando direito à ampla defesa desse servidor, quando for desfavorável. Quando é favorável, ninguém reclama e, tudo fica 10; só algumas polêmicas aparecem. Acho que o Rui Capelão foi no extremo, mas sou favorável a sua Emenda num tempo em que temos contenção de despesa por todos os lados. Em minha opinião, esta Comissão deveria ser votada pelos próprios funcionários, mas não é motivo pra discussão, no momento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Sou favorável a este Projeto, porém se não me engano, na prefeitura tem Comissão de avaliação, mas elas não têm gratificação maior. Esta Casa está sendo muito bem administrada pelo presidente, pela mesa diretora e quando sobra dinheiro ele é devolvido pra saúde, educação, então sou favorável à Emenda do Rui Capelão, muito bem colocada. Deve ter sim a Comissão, mas sem gratificação; senão vai onerar mais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a nossa Casa. Já fizemos um grande sacrifício meses atrás, ao mandar um assessor nosso embora. Seria viável aprovarmos esse projeto, porém aprovar também, a Emenda do vereador Rui Capelão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: A maioria dos funcionários que serão deslocados pra fazer esse trabalho, lógico que não podem trabalhar sem ter algo a mais. Poderia ser feito uma emenda, reduzindo um pouco; mas que o funcionário precisa receber por um serviço a mais, isso com certeza precisa. Obrigado. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Era o que eu tinha. Obrigado. – Presidente: Em votação a Emenda nº 1 ao Projeto de resolução nº 1/2016. Proceda a votação nominal, senhor primeiro secretário. (Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Ganso Sem Limite, Luiz Frare, Paulo Porto, Professor Paulino, Jaime Vasatta e Robertinho Magalhães) (Foram favoráveis os vereadores: Celso Dal Molin, Fernando Winter, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Vanderlei Augusto da Silva, João Paulo de Lima, Luiz Amélio Burgarelli, Rui Capelão, Waldir Severgnini,) – Secretário: 9 votos favoráveis e 8 contrários. – Presidente: Com 9 votos favoráveis e 8 contrários aprovada a Emenda nº 1/2016, de autoria dos vereadores: Rui Capelão, Pedro Martendal e Jorge Menegatti ao Projeto de Resolução nº 1/2016. Passamos então, pra segunda discussão do Projeto de Resolução nº 1/2016. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Quero parabenizar as pessoas que forem assumir a responsabilidade de avaliar o seu colega, sem com isso ganhar absolutamente nada. E dizer pra o seu colega: “você está falhando nisso e naquilo, e vai ter que melhorar neste ponto”. A avaliação de desempenho é uma ferramenta muito complicada, mas de muita importância. Portanto, as pessoas que assumem a responsabilidade de avaliar um colega seu: seja subordinado ou não, têm que fazer com muita responsabilidade, sem que pra isso recebam absolutamente nada. Como foi agora pouco aprovado de 9 votos contra 8 a Emenda, tirando a possibilidade das pessoas que assumam essa responsabilidade terem um motivo, incentivo, alguma coisa a mais, pra que compensem o desgaste que, seguramente, vão ter. Sabemos que dos cento e tantos funcionários da Casa, cento e poucos funcionários são ótimos, excelentes, trabalham e têm responsabilidade; mas tem uma meia dúzia que não faz o que devia fazer e que não cumpre com sua jornada de trabalho, não pelo horário; mas desempenhando a função que lhe é atribuída e vocês vão ter que avaliar de acordo com a consciência, sem que pra isso recebam nada. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Estou preocupado com a votação do Projeto. Se esta Resolução for aprovada, nós estamos entrando numa inconstitucionalidade, mesmo porque esses funcionários vão estar trabalhando em desvio de função. Isso vai causar problema lá na frente, pra esta Casa de Leis e quem vai pagar é a população de Cascavel; porque aquele dinheiro que alguém disse aqui, que volta pra Prefeitura: não vai voltar e quem sabe tenha que, ser depositado no fórum. Vou votar favorável, mesmo sabendo que vai dar problema lá na frente. (-Um aparte) – Vereador Luiz Frare: Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Lamento e desejar boa sorte às pessoas que vão ser indicadas pra fazer avaliação de colegas funcionários, porque eu já participei na Secretaria de Meio Ambiente de uma Comissão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de avaliação de funcionário. Sei o quanto é difícil você avaliar um colega de trabalho, isso realmente dá um desgaste emocional muito grande. Você tem que fazer as coisas corretas, então, vejo que ficou um pouco prejudicado. Fazer esse trabalho não é fácil, mas é necessário, é legal. Então, dizer ao presidente que for indicar essas pessoas pra desejar boa sorte, e que possa fazer as coisas corretas. (-Um aparte) – Vereador Luiz Frare: Pois não. – Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Agora sim, temos pessoas interessadas em fazer a avaliação, são pessoas que vão se dispor a fazer; mas na verdade não vão fazer, porque quem vai fazer é o chefe. O chefe é o responsável por dar uma nota A, B, C, D ou E, e já deve justificar na avaliação. Esses avaliadores não vão avaliar, eles vão administrar a avaliação do chefe, do funcionário e referendar um processo administrativo ou advertência, como prevê o Projeto. Eles não vão avaliar nada, eles vão conduzir um processo, onde essa pessoa com seus deméritos avaliados por seu chefe vão ter seu espaço pra se defender, se justificar e se corrigir, no prazo que for possível. Acho que não é demérito pra ninguém, ganhar ou não ganhar; isso não é desvio de função. Aliás, o RH deveria fazer isso naturalmente, como função dentro do seu serviço. – Vereador Luiz Frare: Na iniciativa privada, a avaliação de desempenho se faz por si só. O próprio funcionário sabe que, se ele não cumprir o que é determinado, ele pode ser avaliado pelo dono da empresa, gerente enfim. O Poder Público é muito diferente, então: quero desejar boa sorte aos que forem indicados pra avaliarem seus colegas. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Votei a favor, não foi nem pela minha mãe, nem pelo meu pai, nem pelo cachorro, nem pelo gato. Votei a favor pelo seguinte: tive problemas depois de 17 anos na prefeitura, porque fui passear e não tinha direito a férias; porque tinham pegado minhas férias atrasadas quando virei vereador. Mas se tivessem pegado meu histórico, iam ver lá que: muitas vezes, eu estava de férias que tive que tirar; porque a partir de 2 anos é obrigado, e continuava atendendo. Infelizmente, na Prefeitura, quem me avaliou foram 3 funcionários e os 3 tinham abono do prefeito. Podia até ter pedido judicialmente e anulado aquela sindicância. Até falei lá: queria pelo menos um que não tivesse cargo comissionado, naquele momento. A partir do momento que o cara se prontificou a fazer essa avaliação, ele está dentro do seu período e parece que a Câmara de Cascavel quando o cara vai trabalhar tem que pagar um a mais, pra ele trabalhar. Se está dentro do período de trabalho tanto faz: eu limpar o chão ou avaliar. Se não tiver hora-extra e dentro do horário comercial: é função do servidor fazer isso, sem remuneração. Se não tiver essa remuneração, vai ser uma avaliação mais isenta, porque o que decidiram lá no Cascavel Velho? Me reduziram 50% do salário por 3 meses e, pedi a conta. Agora vai lá e veja se não estou fazendo falta, no Cascavel Velho. Trabalhei 17 anos, sempre trabalhei, e ser humilhado por 3 funcionários que estavam ali, a serviço e pra não perder a boquinha deles... então, tenho certeza que essa Emenda que fizemos, do Rui Capelão dá transparência e legalidade; porque daí os servidores não vão perder nada, não vão ganhar nada e vão fazer a justiça que é o que, precisamos. E aqueles que não tiverem coragem de participar de uma sindicância que é necessário, então que não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

participe; mas eu com certeza, dentro do meu horário de trabalho, se fosse pra fazer avaliação de um colega que trabalha comigo, eu não queria ganhar nada, porque já estou ganhando meu salário no final do mês; então essa é a justificativa do meu voto. Olhando lá do outro lado, onde fui “condenado” a devolver metade do meu salário; será que não tinha o dedo de alguém maior? Lembro que advogada que estava no meu processo, quando me via se escondia lá dentro; acho que com medo de perder a comissão dela. Então vejo que a maior transparência é através da sua Emenda. Não ia votar a favor desse Projeto, mas vou votar a favor; porque tenho certeza que vamos deixar nesta Câmara o seguinte: se um dia um servidor fizer alguma coisa supostamente errada, eles vão ser bem julgados e não vão ser julgados pelos 30 ou 50% da sua remuneração, do seu salário. Era isso. Vou votar favorável por causa disso, senão ia votar contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Quando se trata de avaliar é sempre um trauma. Passei por isso durante 30 anos da minha vida, sendo avaliado e avaliando, também. Assumi muitas vezes a Comissão de avaliação. Em cada colégio do Estado do Paraná temos as Comissões. O que me fez votar contra a Emenda foi que observei que, na Prefeitura temos as instituições dessas Comissões em que as pessoas recebem pra fazer esse trabalho, então estaríamos buscando a questão da isonomia: não vejo diferença entre os servidores da Câmara e da Prefeitura. A questão que é preocupação da gente é criar a figura daquele que está ali, se aproxima do chefe e vai querer avaliar os outros. Agora, da forma que foi colocado aqui, todos são iguais e ninguém está se amparando dizendo: “olha, ganho mais que você e vou avaliar pra manter esse cargo.” Já tínhamos conversado com alguns funcionários e com o próprio presidente que diz que, não seria a nomeação por 2 anos, 3, seria por 1 ano e isso daria rotatividade. É necessária a avaliação e se não tiver avaliação, o servidor não sobe na carreira. É fundamental que tenhamos essa avaliação no serviço público; porque quem entra tem que ter um plano de carreira, tem que ter ideia, pensar, e quem não pensar vai sair do serviço público, vai fazer outra coisa, porque a única coisa que faz com que a gente se mantenha no serviço público é saber que você tem estabilidade. Os cursos que você faz e que você é avaliado por isso, você vai se esforçar cada vez mais pra apresentar um serviço melhor, estudando, participando e se submetendo a essas avaliações. Entendo que isso, é um dos critérios fundamentais pra que a gente tenha cada vez melhor serviço público e nós também, precisamos de garantia. Como na iniciativa privada as pessoas têm desejo de ter uma vida melhor; o servidor público também tem que ter este desejo e tem que saber que, ele pode galgar um salário melhor, uma posição melhor e prestar um bom serviço. Acredito que não vai ser só por conta dessa renúncia remunerada que a Comissão e que o servidor vai relaxar o outro lado, pelo contrário. Acho que mesmo sem ter a gratificação, nós teremos a garantia do bom serviço, no sentido de que a gente tem que ser avaliado e ser avaliado é uma questão legal e que, temos que passar por isso. Por isso sou favorável ao Projeto do jeito que está. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Li todo o Projeto, achei importantíssimo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o Projeto. É uma boa iniciativa da mesa diretiva, quero dizer que quanto a essa avaliação de desempenho que aparece aqui, 6 itens importantíssimos que tem na avaliação de desempenho: assiduidade, disciplina, interesse no trabalho e cooperação, produtividade, iniciativa e relacionamento no trabalho. Fui funcionário público durante 14 anos numa unidade do Corpo de Bombeiros em Curitiba e claro que, o regulamento militar cobra tudo isso aqui de nós também, na vida militar. É um regulamento muito completo, neste sentido. Todas essas ações nos eram cobradas. Todos que querem entrar no serviço público e, entrem pra fazer carreira e se dedicar ao trabalho que vai exercer. Não entre pensando apenas: ir pra o serviço público pra passar tempo, ganhar salário na mordomia, que isso é vergonhoso. Você assumir uma função pública, através de um concurso público e estar exercendo isso, sem dar aquela contribuição que você deve dar; você tem que ter dedicação ao serviço público. Você tem que ter dedicação, defendendo essa questão da dedicação. Acho que tem que haver um plano de cargos e carreiras pra que um funcionário tenha como subir, melhorar o seu salário anualmente em cima de avaliações, inclusive, que podem ser dadas pela sua própria chefia ou por uma mesa diretiva, por uma Comissão criada pelo presidente da Casa pra fazer avaliações dos empregados e distribuir gratificação, alguma coisa neste sentido. Cada um tem que ter responsabilidade e saber que só vai crescer se, se dedicar ao serviço público. Acho que isso é fundamental, tem que haver dedicação em cima do que se faz. Saí do Corpo de Bombeiros e fiquei 17 anos na Copel também, procurando me dedicar a minha função. E muitas vezes, reclamando de determinadas avaliações, vi uma vez o engenheiro chegar pra mim e dizer que: achava que fui muito mal avaliado, no ano anterior. Uns avaliam bem, outros mal; sabemos que existem desvios nas avaliações, mas ela é necessária e tem que existir. Sou favorável ao Projeto que vem em boa hora e espero que os funcionários que estão vestindo a camisa do serviço público, jamais se neguem a participar de uma Comissão de avaliação pra contribuir com a Casa e com o próprio serviço público. Era minha colocação. Obrigado. – Presidente: Em segunda votação o Projeto de resolução nº 1/2016. Proceda a votação nominal, senhor primeiro secretário. (Foram contrários os vereadores: João Paulo de Lima) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Luiz Frare, Paulo Porto, Professor Paulino, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Vanderlei Augusto da Silva, Luiz Amélio Burgarelli, Rui Capelão, Walmir Severgnini,) – Secretário: 16 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 16 votos favoráveis e 1 contrário, aprovado em segunda votação o Projeto de resolução nº 1/2016. Passamos pra discussão dos requerimentos. Temos o nº 118 do vereador Rui Capelão, nº 121 do vereador Jorge Bocasanta, nº 122 do vereador Jorge Bocasanta, nº 124 da Comissão de Saúde e Assistência Social, nº 126 de autoria do vereador João Paulo de Lima, nº 127 de autoria do vereador João Paulo de Lima, nº 128 da Comissão de Educação, nº 129 dos vereadores Cláudio Gaitero, Luiz Frare e Jaime Vasatta, nº 132 da Comissão de Agricultura, nº 133 dos vereadores Celso Dal Molin e Nei H. Haveroth, nº 134 do vereador Paulo Porto, nº 135 do vereador



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

João Paulo de Lima, nº 136 também, do vereador João Paulo de Lima. Consulto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. – Vereador Fernando Winter: Querida destaque no nº 129. – Vereador Luiz Frare: Peço destaque no nº 126. – Presidente: Consulto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos demais requerimentos. – Presidente: Havendo consenso, coloco em votação os requerimentos nº 118, nº 121, nº 122, nº 124, nº 127, nº 128, nº 132, nº 133, nº 134, nº 135 e nº 136. Em votação; os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Coloco primeiro em discussão o requerimento nº 126, de autoria do vereador João Paulo de Lima que, requer seja encaminhado ao prefeito Edgar Bueno, solicitando as seguintes informações a respeito dos aditivos no valor de R\$ 10.356.000,00, para o Consórcio Power Tec que executa as obras da Avenida Brasil, oriundas do Programa PDI BID. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Acabamos de receber um convite pra quarta-feira, 16:00 horas, amanhã; onde o prefeito, secretário de Planejamento, secretário de Obras e os que estão diretamente envolvidos na revitalização da Avenida Brasil e no PDI financiado pelo BID, estarão à disposição de todos os vereadores, da comunidade, imprensa, pra esclarecer todas as dúvidas; inclusive essa de R\$ 10.356.000,00, que o vereador João Paulo de Lima acaba de propor o requerimento. Portanto, pedi destaque justamente pra reforçar o convite feito pela chefia de gabinete da Prefeitura Municipal, no sentido de que estejamos lá, questionemos o que tivermos dúvida, perguntemos o que achamos que deve ser perguntado que com certeza vai ter resposta: quer agrade ou não; vai ter resposta. Fica reforçado o convite que amanhã, vai ter no auditório da prefeitura os esclarecimentos que forem necessários. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: A respeito deste requerimento nº 126, eu gostaria de consultar até o autor do requerimento diante dessa sua informação, Até recebi no What zap, aliás que todos os vereadores receberam: não havendo assim a necessidade que esse requerimento seja aprovado aqui; porque amanhã haverá a audiência pública e esclarecimentos, através do prefeito e de toda sua equipe a respeito. Fica aqui, a minha sugestão. Vou votar contra, porque não há necessidade deste requerimento e que ele realmente vá em frente. (-Um aparte) – Vereador Luiz Frare: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Estarei ali com certeza. Quero convidar todos os vereadores pra dia 28, às 14:00 horas, também estará aqui, toda equipe da Secretaria de Agricultura pra tirar as todas as dúvidas sobre a locação das máquinas. Obrigado. – Vereador Luiz Frare: Embora o líder do governo tenha optado por votar contra: passe o requerimento e vai ter informação que vai ter amanhã e também, vai ter por escrito aquilo que nós vamos ouvir ao vivo e a cores, amanhã às 16:00 horas. Pode até debater lá. - Vereador João Paulo de Lima: Me convenci. – Presidente: Em votação, o requerimento nº 126. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; registre-se o voto contrário do vereador Luiz Amélio Burgarelli, requerimento aprovado pelos demais senhores vereadores. Passamos pra o requerimento nº 129 de autoria do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereador Cláudio Gaitero, Luiz Frare e Jaime Vasatta que convoca o senhor Valdecir Nath, secretário de Educação pra comparecer na sessão do dia 2, com a finalidade de esclarecer sobre matéria veiculada no Programa EPC, acerca de possíveis irregularidades no pagamento de R\$ 1.700.000,00 à Associação dos Municípios do Oeste do Paraná, AMOP, oriundos de um convênio firmado entre a Secretaria de Educação e a referida Associação. Em discussão o requerimento nº 129. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Primeiramente, dizer aos autores do requerimento que sou favorável, mas dizer também, que fico preocupado. Há 3 sessões fiz esse mesmo requerimento, pedindo ao secretário Valdecir Nath que viesse a esta Casa dar explicações sobre escolas, reformas, construções, Cmei's, lista de espera e esse mesmo requerimento foi rejeitado por esta Casa. Nós ficamos preocupados com algumas atitudes nesta Casa, mas adianto novamente que sou favorável; porque interesse eu tenho e muitas perguntas para fazer ao senhor secretário. Acredito que, deveria ser consultado pelos senhores, por ser presidente da Comissão de Educação: mas digo que, sou favorável a este requerimento e, tenho várias perguntas a fazer ao senhor Valdecir Nath. Só não entendo porque o meu requerimento foi rejeitado nesta Casa. Os comerciantes antigos, os turcos cobravam, conforme o cliente e aqui também, os requerimentos, projetos são aprovados conforme a cara do vereador. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Quero também dizer que, a atitude foi muito boa da convocação do secretário. Concordo com o senhor Fernando Winter: porque o outro requerimento não foi aceito e vamos votar a favor, com certeza; mas poderia ter acrescentado aqui, mais algumas pessoas pra responder aqui com o secretário. Poderia ter mais umas 5 pessoas que, poderíamos chamar pra esclarecer várias situações da Secretaria de Educação. Concordo com o senhor que veio aqui, um requerimento pra convocação de um secretário e não foi aceito; mas agora foi aceito. Mas agora vai ser aceito, porque vamos pedir voto favorável à convocação e o caminho é este: chamar o secretário, chamar a situação pra que seja resolvida. É um ato que o prefeito está fazendo, está de parabéns. Amanhã, estaremos lá pra ouvir o que ele tem a dizer sobre o BID e a atitude dos vereadores, que é louvável. Pena que, não pudemos trazer mais pessoas que deviam ser convocadas da Secretaria de Educação, pra esclarecer coisas pra nós também. Obrigado. – Vereador Fernando Winter: Era isso. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: O requerimento foi feito pra pedir esclarecimentos, a respeito de uma reportagem que saiu na CATV, a respeito de um convênio que existe entre a AMOP e a Secretaria de Educação. Porém, fomos alcançados próximo ao meio-dia com todas as informações. Gostaria de passar aos senhores, enquanto passo a palavra ao vereador Luiz Frare. Vou passar uma cópia das explicações do secretário Valdecir Nath, a respeito do que foi questionado no requerimento. O secretário Valdecir Nath só virá nesta Casa pra dar esclarecimentos, a respeito do que está no encaminhamento. Entregando então a cópia das informações, a respeito do cumprimento da Lei nº 6.445/2014, onde o secretário vem dar todas as informações, a respeito deste convênio. Então peço a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

retirada deste requerimento, em função que já temos aí todas as informações escritas neste requerimento. Seria isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Luiz Frare: Como fomos atendidos na plenitude do que estávamos querendo: achamos em comum acordo com o vereador Jaime Vasatta e vereador Cláudio Gaitero de que: a presença do Valdecir Nath não se faz necessária; porque todos os questionamentos estão aqui respondidos. – Vereador Cláudio Gaitero: Peço voto favorável à retirada do requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Entendo que o requerimento foi feito, então os autores estão pedindo a retirada do requerimento. Não sei se é dessa maneira, mas peço voto contrário à retirada, que é a oportunidade de nós votarmos a favor desse requerimento e conversarmos com o secretário Valdecir Nath nesta Casa. Veio a documentação, mas de repente precisamos tirar alguma dúvida e essa dúvida tem que ser tirada. Peço voto contrário à retirada deste requerimento, pra que ele seja aprovado e que o secretário venha a esta Casa, pra que possamos perguntar algumas coisas pra ele. A presidente do Fundeb deixou claro uma situação: documento chegou, nota chegou, mas é isso mesmo? Chegou o papel, podemos ler, tirar as dúvidas e no dia 2 quando o secretário estiver aqui, podemos questionar ele sobre o que está, aqui. Quero pedir voto contrário à retirada do requerimento e voto a favor do requerimento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Acredito que seria muito importante a presença aqui, seria muito importante que o secretário viesse a esta Casa, mesmo que a gente tenha aqui os esclarecimentos sobre o convênio; mas que a gente ouvisse o secretário sendo até obediente ao requerimento. Se é importante tratar o assunto da questão da AMOP, nós trataremos só este assunto e deixaremos as reformas das escolas, deixaremos a questão da ideologia de gênero, diversidade, e que precisamos decidir esses assuntos pra outra ocasião. Gostaria de pedir aos vereadores que a gente votasse favorável a este requerimento, pra que ele viesse dar explicações para nós. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Acho que como foi deliberado pela Comissão a vinda do secretário a esta Casa, vamos respeitar o pedido e não vamos tirar. Todos os vereadores aqui estão cientes que, são necessárias algumas interrogações à Secretaria de Educação. O meu voto é favorável à vinda do secretário e peço também, voto favorável aos senhores vereadores. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Uma chance que temos de conversar com o secretário, já que um requerimento foi rejeitado nesta Casa; então vamos permitir que o secretário venha chamado pelos vereadores que assinaram o requerimento e possamos conversar com ele e tirar nossas dúvidas. Melhor ainda agora, porque as dúvidas que a gente pode encontrar nesse relatório, podemos fazer a ele e muitas coisas que estão no relatório não precisamos perguntar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Temos também o requerimento nº 134 do vereador Paulo Porto, onde também pede algumas informações que vai complementar essas informações que, já estão com vossas excelências. Aliás, tem 3 perguntas que já estão respondidas aqui, feitas as perguntas no requerimento nº 134. Peço a retirada do requerimento, mesmo porque as informações já estão todas contidas e tem aqui também, as informações que serão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

prestadas ao vereador Paulo Porto. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: É o primeiro caso que pego desde o tempo que estou como vereador nesta Casa, vote-se primeiro contra o pedido, nós queremos que o requerimento seja aprovado e fique nesta Casa e seja convocado o secretário. Como os autores pediram pra retirar o requerimento, nós votamos contra o pedido de retirada, depois a favor. É isso? Só pra esclarecimento. – Presidente: Primeiro, votamos o pedido de retirada. Proceda s votação nominal, senhor primeiro secretário. (Foram contrários os vereadores: Celso Dal Molin, Fernando Winter, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini, Jorge Menegatti, Paulo Porto, Professor Paulino) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Robertinho Magalhães, Rui Capelão) – Secretário: 8 votos favoráveis e 9 contrários. – Presidente: Com 8 votos favoráveis e 9 contrários, pedido de retirada do requerimento nº 129 foi negado. Continua em discussão o requerimento nº 129. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Importante à vinda do secretário a esta Casa. Não tem o que esconder a este respeito; porém conforme falei, como as respostas estão todas ali, com certeza as perguntas já estarão praticamente todas respondidas neste relatório que o secretário já fez. Acho desnecessária a vinda, porém ele virá dar todos os esclarecimentos até porque, não tem nada que esconder. Só espero que no dia, vossas excelências só se atenham a esse documento, a esse requerimento onde farão justamente as perguntas em cima deste requerimento; senão vai desvirtuar o assunto e a vinda do secretário, aqui; mas isso, com certeza; vai acontecer. Peço voto favorável, mesmo porque o secretário não terá problema nenhum de vir a esta Casa. Seria isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Totalidade, vendo que estamos aqui: tipo o tempo quando estava quente; vocês se assustaram e chamaram o homem. Agora que esfriou não querem mais e todo aquele calor fez muita coisa mudar. A vinda do Valdecir Nath aqui não tem nada demais, é um secretário e todo secretário tem obrigação de vir aqui; porque os autores: o Cláudio Gaitero, Luiz Frare e Jaime Vasatta, quando solicitaram isso aqui, são da base do governo. Não entendo isso aqui e, parece à base do Governo Dilma que quando ela precisou, fugiram todos. Gostaria de saber por que da convocação e então, quando convocado o cidadão, que é tão difícil de vir aqui, nós não pedimos outras perguntas? Então, não convoque o homem, pois como vamos deixar de perguntar pra ele: como a reforma de tal escola, não foi feita? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Acredito que seria uma oportunidade muito boa de o secretário vir. Nós que somos da Comissão: vereador Professor Paulino e o Pedro Martendal; nós somos cobrados da imprensa, de todas as instituições e também, pelos pais de alunos de muitas pendências que tem a Secretaria de Educação. É coisa óbvia as reformas que precisam acontecer: é um Cmei, algumas dúvidas que a gente tem e acho que só melhoraria o trabalho da Secretaria de Educação com os vereadores; e é óbvio que ele possa vir aqui, responder algumas dúvidas que a gente tenha e, é uma oportunidade que não podemos perder. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Esse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

negócio de gênero, essas bobagens todas que a turma da Bíblia fica pregando aí; acho que não devia nem responder. As escolas e Cmei's, as escolas que estão reformando, as notas nas escolas, uma abrangência geral; farei algumas perguntas. Vou votar favorável, porque o secretário vindo aqui é pra explicar. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Queria sugerir ao vereador Fernando Winter e a Comissão de Educação, fazer um requerimento: agora que vai aprovar esse, com certeza vai aprovar. O Cláudio Gaitero pediu voto favorável e vai aprovar este. Faz um requerimento Fernando Winter, convocando o secretário pra outra ocasião, pra responder outras coisas também, que temos dúvida: fazer um requerimento pra outra ocasião ele vir, pra tirarmos dúvidas. Vamos ter a oportunidade de conversar com o secretário. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Professor Paulino: Vereador Celso Dal Molin, entendo sua preocupação, mas a Comissão de Educação está promovendo pra dia 30 de maio uma audiência pública. E acredito que nela, possamos estar resolvendo todas essas questões, inclusive com mais tempo. E acredito que o secretário venha. Ano passado, promovemos uma audiência pública da Educação e o secretário não apareceu. Acredito que se ele puder responder algumas questões que temos que fazer, a gente já coloca ele a par, nessa vinda dele. Agora dia 2, e ele prepare aí, podemos passar um questionário pra que ele possa ir adiantando possíveis respostas, que a comunidade de Cascavel quer saber. Tem várias perguntas que precisam ser respondidas pela Secretaria de Educação, pela Administração e, é o momento oportuno. Estaria encaminhando já pra gente pensar a audiência pública, onde ele vai poder estar se manifestando e obviamente toda equipe. Vejo que estaria de bom tamanho ele vindo aqui, pra gente entregar já um questionário pra ele. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. Peço voto nominal. – Presidente: Proceda a votação nominal, senhor primeiro secretário. (Foi contrário o vereador: Luiz Amélio Burgarelli) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Robertinho Magalhães, Jorge Bocasanta, Paulo Porto, Professor Paulino, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini, Rui Capelão) – Secretário: 16 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 16 votos favoráveis e 1 contrário, aprovado o requerimento nº 129/2016. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre pra inscrição de interesse público, onde temos as inscrições dos vereadores: Celso Dal Molin, João Paulo de Lima e Professor Paulino. Com a palavra João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. Vereador Celso Dal Molin: Só reforçando os dois convites, acho que é muito importante os vereadores estarem amanhã, às 16:00 horas, pra falar sobre o aditivo e muito importante também, na quinta-feira, às 14:00 horas, aqui na Câmara de Vereadores, todos os vereadores junto com a equipe da Secretaria de Agricultura pra tirarmos nossas dúvidas. Obrigado. – Presidente: Em virtude do afastamento do vereador Marcos Rios, eu quero nomear para o seu lugar na Comissão de Trabalho e Legislação



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Social o vereador Jaime Vasatta, pra substituir o vereador Marcos Rios. Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Quero falar sobre um tema que já falamos: alimentação escolar. Se os senhores acompanharam uma reportagem que está num dos jornais da cidade, a Gazeta, onde traz uma grande preocupação das escolas estaduais do nosso município e onde os diretores estão pedindo uma atenção especial: porque a merenda escolar está sendo feito o remanejamento de uma escola pra outra escola e o próprio diretor, tendo que pegar seu carro e fazer essa transferência de alimento, uma substitui a outra; alimentos não perecíveis. Já tocamos no tema na Comissão de Educação e, precisamos verificar com muito carinho o tipo de alimento que nossas crianças estão ingerindo: tanto nas escolas estaduais, como municipais, também. Porque 30% do recurso pra merenda é pra aquisição do produto direto do pequeno produtor. A pergunta é: os pequenos produtores de Cascavel estão produzindo para a merenda escolar? Quantos produtores estão se beneficiando por essa política pública, que é de extrema importância, levando-se em consideração que é pra alimentação das nossas crianças? Muito sério isso e teremos que fiscalizar: produtos 30%, não é pra ir comprar no Ceasa, no supermercado. É pra comprar do pequeno produtor e não é qualquer produto: é produto livre de agrotóxicos, pelo menos isso é necessário. Em relação à merenda do Estado, recebemos a informação há pouco que a companheira Vanessa, que faz parte do Conselho Estadual da Alimentação Escolar esteve numa reunião do Conselho hoje, juntamente com a SEED, participaram lá pela Secretaria de Educação, o senhor Edmundo que informa, através da SEED, que o atraso em relação à merenda escolar é por questão de licitação, mas está reafirmando que recebeu R\$ 52.000,00 do FNDE, que é pra merenda escolar e diz ele que, nos próximos dias estará repassando então, a merenda. E que neste momento, de forma emergencial, está liberando 1,2 toneladas de merenda pra nossas crianças do Estado. É importante lembrar que pra cada criança/mês é gasto R\$ 2,60 pra merenda, esse é o custo, totalizando R\$ 2.600.000,00 pra merenda escolar. As informações que recebemos: 3 semanas eles pedem pra regularizar a questão da merenda escolar. Obrigado. – Presidente: Obrigado. Sendo o que tinha pra sessão de hoje, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e cinquenta e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

RUI CAPELÃO

Secretário *Ad Hoc*